

A festa da coroação da santa e as festas de junho

A madrinha, essa senhora que dava aula pra nós, era católica e todos mês de maio festejava os santos. Ela promovia uma grande festa, e para torna-la mais bonita, passava o ano inteiro fazendo muitas flores, produzia ramalhetes cada um mais lindo que o outro. Fabricava, também, asas pra colocar nos ombros das vinte moças de branco com os ramalhetes de flores na mão, todas com as coroas de flores. Os pais colocavam as crianças para dormir cedo, pra que todas ficassem acordadas até a hora da coroação da santa, era lindo. A procissão saía tão tarde que a gente não dava conta. minha mãe me beliscava para eu ficar acordada e colocar a coroa na cabeça da santa e dos santos colocava nos pés, de tanto ser beliscada ficava roxa no outro dia. Toda comunidade ajudava, tirávamos donativos esmolando de casa em casa, hoje só resta lembrança boa.

No mês de junho era na outra grande festa na casa do compadre do meu pai, era quadrilha, boi-bumbá, tinha sanfoneiro, e matança do boi. Eram dois dois dias de festa, muita comida! Todo mundo tomava parte da festa, pena que eu era muito pequena, meus pais, tios, se divertiam muito. O povo da nossa comunidade era



As festas à beira rio eram animadas, tinha batuque (tambores), pandeiro, maracá, flauta e muita dança”

compadre do papai, a cada mês a ele era convidado para ser padrinho de crianças e de casamento, todo batizado e casamento tinha festa, almoço pros convidados. Os padrinhos pagavam o batizado e compravam a roupa do afilhado. Meus pais gostavam de batizar encomendando a São Jorge que é santo protetor. Nos casamentos era todo mundo arrumado de sapato, vestido de noiva, o noivo de terno, os padrinho iam impecáveis, era lindo. O casamento era acompanhado a cavalo, as damas iam na garupa dos cavaleiros, sobre os animais que eram escolhidos a dedo, pois tinha que ser os mais bonitos. Não era todo cavalo que prestava pra acompanhar os noivos. Tinha que ter sela, areio, e enfeites, cada um mais chique que o outro, um desfile.

A festa de São João Batista, aqui, era preparada pela nossa cacique, a festa de arraial era muito bonita, tinha banquinhas de comidas, e nós comíamos segundo a nossa cultura beiju de todo tipo, bolo de macaxeira, mingau de milho. Tudo farto, muita comida.

As festas à beira rio eram animadas, tinha batuque (tambores), pandeiro, maracá, flauta e muita dança. Nessas festas as criança não entrava era pra adultos. Não lembro tudo, isso é só um pouco.